

# Senado recebe hoje relatório final da CPI

BRASÍLIA — O presidente da CPI do Orçamento, senador Jardas Passarinho (PPR-PA), entregará oficialmente hoje à tarde o relatório final da comissão ao presidente do Senado, Humberto Lucena (PMDB-PB). Ele pretende também encaminhar o documento até amanhã ao procurador-geral da República, Aristides Junqueira.

Passarinho se disse insatisfeito com as explicações dadas por Manoel Aílton Reis, diretor da empreiteira Norberto Odebrecht, sobre a lista com percentuais relacionados a nomes de parlamentares. Assim como o relator da comissão, deputado Roberto Magalhães (PFL-PE), o senador espera que a CPI das Empreiteiras seja instalada logo.

— Não me convenceu o fato de ele alegar que aqueles nomes ligados a percentuais eram apenas um exercício. Seria extremamente difícil alguém confessar corrupção, passiva ou ativa. É preciso conseguir provas documentais. Se a CPI das Empreiteiras puder ir adiante, que vá — disse Passarinho.

Na opinião de Magalhães, a CPI das Empreiteiras não atrapalharia o processo de revisão constitucional.

— Ela vai ter menor repercussão do que a nossa — afirmou.

O deputado Roberto Magalhães pretende investir na elaboração de um regimento sobre o funcionamento das CPIs. Passarinho alertou para a necessidade de não se criar um número excessivo de CPIs, que possa prejudicar os trabalhos normais do Congresso. Ele disse que só assinou a proposta de criação da CPI da CUT quando sua instalação já estava decidida.

— Só devem ser instaladas CPIs que se justifiquem — afirmou.